



PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE

AGENDA 21 LOCAL: UM INSTRUMENTO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS COMUNIDADES LOCAIS

Em 1992, na Cimeira da Terra (também conhecida por ECO-92), realizada no Rio de Janeiro, as Nações Unidas apresentaram ao Mundo um “guia” que concilia a protecção do ambiente com o desenvolvimento económico e com a coesão social... Surgiu, assim, a Agenda 21 (A21) como um documento guia, de grande relevância, assinado por quase duas centenas de Governos, entre os quais Portugal, que define no Capítulo 28 um conjunto de directrizes que incentivam as autoridades locais a adoptar iniciativas que visam o desenvolvimento sustentável para o século XXI.

A Agenda 21 Local (A21L) resulta da necessidade de se aplicarem, localmente, os princípios descritos na Agenda 21. Consiste num processo no qual as autoridades locais trabalham com a Comunidade local na elaboração de uma estratégia conjunta para a melhoria da qualidade de vida da população, nomeadamente estimulando o debate e a decisão conjunta no que concerne à implementação de projectos encarados como prioritários para a região ou localidade.

Uma actuação local garante uma maior agilidade na aplicação das soluções encontradas. Deste modo, obtêm-se efeitos positivos directos na qualidade de vida das populações que habitam e/ou trabalham nessa Cidade, Município ou Freguesia, contribuindo indubitavelmente para a melhoria dos problemas locais, como também, dos problemas e tendências globais.

SABIA QUE...

... 42% da população nacional encontra-se abrangida por uma A21L, num total de 139 A21L nacionais?!

Actualmente são 119 os Municípios portugueses que declaram ter uma A21L em curso. A juntar-se a estes Municípios há ainda 21 Freguesias nas quais se desenrolam estes processos participativos para melhoria da qualidade de vida das populações e do ambiente.

Fonte: Grupo de Estudos Ambientais, Universidade Católica Portuguesa – Escola Superior de Biotecnologia (Setembro, 2009)

É na LIPOR...

No início de 2007, a LIPOR propôs a um conjunto de Juntas de Freguesia da sua área de influência, a implementação de um processo de Agenda 21 Local, para aumentar a participação pública dos seus fregueses, na defesa de interesses comuns e caminhando em direcção à sustentabilidade da Freguesia.

Numa primeira fase, aceitaram este desafio 18 Freguesias, estando actualmente a decorrer um alargamento do projecto a novas Freguesias com o propósito de as transformar em freguesias mais competitivas, mais justas, mais sustentáveis, mais atractivas para se viver.

As duas novas Freguesias aderentes ao processo de Agenda 21 Local, pertencem ao Município de Vila do Conde: **Labruge e Macieira da Maia**. Estas Juntas de Freguesia promoveram recentemente a realização de um *Workshop* Participativo. O *Workshop* Participativo constitui uma das fases de implementação do processo de Agenda 21 Local (Fase 2: Sensibilização da Comunidade e realização do *Workshop* Participativo). Consiste na realização de uma reunião de trabalho aberta à comunidade local, da qual, através do debate e discussão, é possível elaborar um diagnóstico com os problemas e/ou as potencialidades da Freguesia, nomeadamente as mais importantes ou prioritárias para a população local. Nesta reunião todos os participantes têm oportunidade de exprimir as suas preocupações, discutir valores, trocar pontos de vista, sugerir soluções e criar consensos em torno das principais questões em debate.

AGENDA 21 Local
Por um Futuro Sustentável